



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC PRONATEC de Pintor de Obras Imobiliárias.

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Câmpus:

Câmpus Caçador

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Endereço: Avenida Fadho Thomé, 3000

CNPJ: 81 531 428 0001-62

Telefone: (49) 3561-5700

3 Complemento:

4 Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

5 Há parceria com outra Instituição?

Não há.

6 Razão social:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina / Câmpus Caçador

7 Esfera administrativa:

Federal

8 Estado / Município:

Caçador/SC - 89500-000

9 Endereço / Telefone / Site:

Avenida Fahdo Thomé, 3000, bairro Champagnat – Caçador/SC – Telefone: (49) 3561-5700 – cacador.ifsc.edu.br

10 Responsável:

Prof. Me. Robson Piacente Alves

Prof. Ricardo Guz

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Prof. Me. Robson Piacente Alves

Prof. Ricardo Guz

12 Contatos:

Telefone: (49) 3561-5700

Celular: (48) 8451-2486

E-mail: robson.piacente@ifsc.edu.br; ricardo.guz@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Pintor de Obras Imobiliárias.

14 Eixo tecnológico:

Infraestrutura.

15 Forma de oferta:

PRONATEC.

16 Modalidade:

Presencial.

17 Carga horária total:

180h.

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

Em cumprimento à Lei 12.513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina.

Visando atender a demanda local e regional é que propomos o curso de Pintor de Obras.

19 Objetivos do curso:

- Conhecer os aspectos de pintura em substratos diversos.
- Conhecer as normas de segurança pertinentes à execução de pinturas;
- Integrar a qualificação do profissional no mercado suprimindo assim a necessidade de renovação do quadro;

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

- Executar a aplicação de tintas e materiais decorativos similares com qualidade, segurança e responsabilidade;
- Auxiliar/realizar as etapas de execução de pintura bem como o seu planejamento;
- Elaborar orçamentos simplificados e custos dentro de sua área específica.

21 Áreas de atuação do egresso:

A atuação será preferencialmente no setor de Infraestrutura. O curso possibilita a prática de uma atividade vinculada ao preparo de superfícies internas e externas de edificações a serem pintadas, combinando materiais, aplicação de tintas e materiais similares em superfícies de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde, podendo atuar na construção civil, em obras/reformas residenciais e comerciais de cunho público e/ou privado. Além desses espaços o mesmo possibilita a prática de uma atividade econômica autônoma.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

EIXO TECNOLÓGICO: Infraestrutura	
Componentes Curriculares	Carga Horária (horas relógio)
Comunicação e Expressão	15
Matemática Básica	15
Construção civil	50
Segurança do Trabalho	20
Práticas de Pintura	80
TOTAL	180

23 Componentes curriculares:

Comunicação e Expressão	Carga horária: 15h
Ementa: Leitura e produção de textos com ênfase nas estratégias discursivas, orais e escritas necessárias à formação da competência comunicativa do Pintor de Obras Imobiliárias.	
Competências: <ul style="list-style-type: none"> Aperfeiçoar o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro (ou norma) padrão escrito(a). 	
Métodos e estratégias pedagógicas: <ul style="list-style-type: none"> Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem; Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes; Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas. 	
Bibliografia: BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. 2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. COSTA, Sérgio Roberto da. Dicionário de gêneros textuais. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996. FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 11.ed. São Paulo: 1995. KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009	

Matemática Básica	Carga horária: 15h
Ementa: Números Naturais: escrita e leitura; números Inteiros: representação, significado e operações; números Fracionários: representação, relação com números decimais, operações; razão: definição, termos, razões especiais (escala velocidade, densidade demográfica); proporção: definição, termos e propriedades; regra de três: regra de três simples e composta, diretamente e inversamente proporcional; unidades de Medidas: comprimento, área, volume, capacidade, massa e tempo; áreas das figuras planas: quadrado, retângulo, triângulo, círculo; volume: cubo, paralelepípedo, cilindro.	
Competências: <ul style="list-style-type: none"> Revisar os conceitos fundamentais da matemática a fim de aplicá-los durante o curso. 	
Métodos e estratégias pedagógicas:	

- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas.

Bibliografia:

FÁVARO, Silvio; KMETEUK FILHO, Osmir. Noções de lógica e matemática básica. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar. 8ed. São Paulo: Atual, 2004, v.1.

SCHWERTL, Simone Leal. Matemática Básica. Blumenau/SC: Edifurb, 2008.

Construção civil

Carga horária: 50h

Ementa: Materiais de construção: sua origem, fabricação, desempenho e aplicação na construção civil, patologias dos materiais em sua aplicação e execução, práticas da construção civil em suas relações com o trabalho.

Competências:

- Conhecer os materiais utilizados na construção civil;
- Adquirir práticas da construção civil em suas relações com o trabalho.

Métodos e estratégias pedagógicas:

- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas.

Bibliografia:

PETRUCCI, E.G.R. Materiais de Construção. Globo

BAUER, L.A.F. Materiais de Construção. V. 1 e 2. LTC

COUTINHO, C. B. – Materiais Metálicos para Engenharia - Editora FCO.

PADILHA, A.F. Materiais de Engenharia. Hemus.

RIPPER, E. Manual Prático de Materiais de Construção. Pini.

Segurança do Trabalho

Carga horária: 20h

Ementa: Conhecimentos e aplicação das técnicas e normas de Segurança do Trabalho.

Competências:

- Compreender que os comportamentos interferem no desempenho das atividades de trabalho;
- Expressar atitudes sobre a prevenção de acidentes no trabalho, aplicando as noções sobre segurança do trabalho.

Métodos e estratégias pedagógicas:

- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas.

Bibliografia:

FURSTENAU, Eugênio Erny. Segurança do Trabalho. Rio de Janeiro: ABPA, 1985.
 GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no Trabalho. São Paulo: LTR, 2000.
 OLIVEIRA, Sebastião Geraldo. Proteção Jurídica a Segurança e Saúde no Trabalho. São Paulo: LTR, 2002.
 NR's / Ministério do Trabalho e Emprego.

Práticas de Pintura

Carga horária: 80h

Ementa: Materiais específicos para pintura, preparo de superfícies, técnicas de pintura, técnicas de emasamento, patologias de pintura, composição de cores, tintas a base de água e solventes.

Competências:

- Conhecer os principais tipos existentes de pintura, assim como seus constituintes;
- Adquirir o domínio sobre a execução de pintura de substratos, tendo em vista o controle de qualidade preconizado pela boa técnica e normas nacionais.

Métodos e estratégias pedagógicas:

- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas.

Bibliografia:

BORGES, A. C. Prática das pequenas construções. Volume I. 8A Edição revista e ampliada. São Paulo: EDGAR BLÜCHER, 1998.
 BORGES, A. C. Prática das Pequenas Construções, Volume 2. Edgard Blucher, 6a edição.
 ORGANIZAÇÃO DA EDITORA. O. Construção Passo-a-Passo, Volume 1. Pini, 1a edição.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A avaliação prima pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitem recolher dados, visando a análise da construção das competências por parte do aluno, previstas no plano de curso. Suas funções principais são:

- Obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à construção de competências, visando a tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e/ou a progressão do aluno;
- Analisar a consonância do trabalho pedagógico com as finalidades educativas propostas no Projeto de ensino do Curso;
- Estabelecer previamente, por unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e as dificuldades dos alunos na constituição das competências. Os critérios servirão de referência para o aluno avaliar sua trajetória e para que o professor tenha indicativos que sustentem tomadas de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e a progressão dos alunos;

O registro de avaliação será realizado no Diário de Classe. Sendo que as notas a serem utilizadas são de 10 (dez) até 0 (zero), sendo que o mínimo para aprovação é a nota 6 (seis). A frequência mínima é de 75%.

25 Metodologia:

A metodologia utilizada para ministrar as aulas e avaliar os alunos será através de aulas expositivas, participativas e dialogadas sobre conceitos, exercícios e vivências, práticas individuais e em grupo, interação com profissionais da área, vídeos demonstrativos, dinâmicas, seminários, simulações, exposição de exemplos práticos e rotineiros, buscando a aprendizagem e interação constante dos educandos. Cada professor deverá elaborar o plano de ensino de sua respectiva disciplina, com base nos objetivos e na ementa disponibilizada neste PPC.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Instalações:

A parte teórica será ministrada em sala de aula, sendo necessário 20 cadeiras, 20 mesas, quadro branco e projetor multimídia. A parte prática utilizará as instalações físicas do câmpus para que os alunos pratiquem as técnicas de pintura.

Equipamentos:

Pincéis, rolos e bandejas para tinta,

Insumos:

Ordem	Item	Quantidade
01	Selador Acrílico - galão de 3,6 litros	15 unidades
02	Tinta Acrílica Fosca Branco Neve - balde de 18 litros	05 unidades
03	Tinta Acrílica Premium, a base d'água, semibrilho, diversas cores - galão 3,6 litros	70 unidades
04	Solvente para limpeza de pincéis – galão de 01 litro	10 unidades
05	Lixas de diversas gramaturas	100 unidades

27 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horaria):

Para a realização do curso serão necessários um ou dois professores da área de Construção Civil.

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Câmpus:

O curso FIC Pronatec de Pintor de Obras Imobiliárias foi formulado pela demanda existente na região de cursos da área de Construção Civil. O Câmpus Caçador dispõe dos materiais adequados para viabilizar a oferta, podendo por meio do Pronatec contratar os profissionais necessários para atender ao crescente número de interessados em cursos dessa área.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O Câmpus Caçador oferta atualmente cursos Técnicos (Administração, Informática, Recursos Humanos e Plásticos), todos eles com disciplinas voltadas para a formação profissional empreendedora. Assim, a partir da necessidade de uma formação empreendedora que possibilite a geração de trabalho e renda na região, entende-se a oferta do curso de Pintor de Obras Imobiliárias como fundamental para o

alcance desse objetivo.

30 Frequência da oferta:

Conforme a demanda.

31 Periodicidade das aulas:

Três vezes por semana.

32 Local das aulas:

O local das aulas será definido conforme pactuação do programa PRONATEC.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre Letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2015/2	Matutino / Vespertino / Noturno	1	20	20

O número de vagas justifica-se pela necessidade de maior interação entre o docente e os alunos, haja vista que a matriz curricular contempla eminentemente disciplinas práticas.

34 Público-alvo na cidade/região:

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12.513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

- Ensino Fundamental I Completo;
- Idade mínima de 18 anos.

36 Forma de ingresso:

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

37 Corpo docente que irá atuar no curso:

Os profissionais serão selecionados através de edital público.